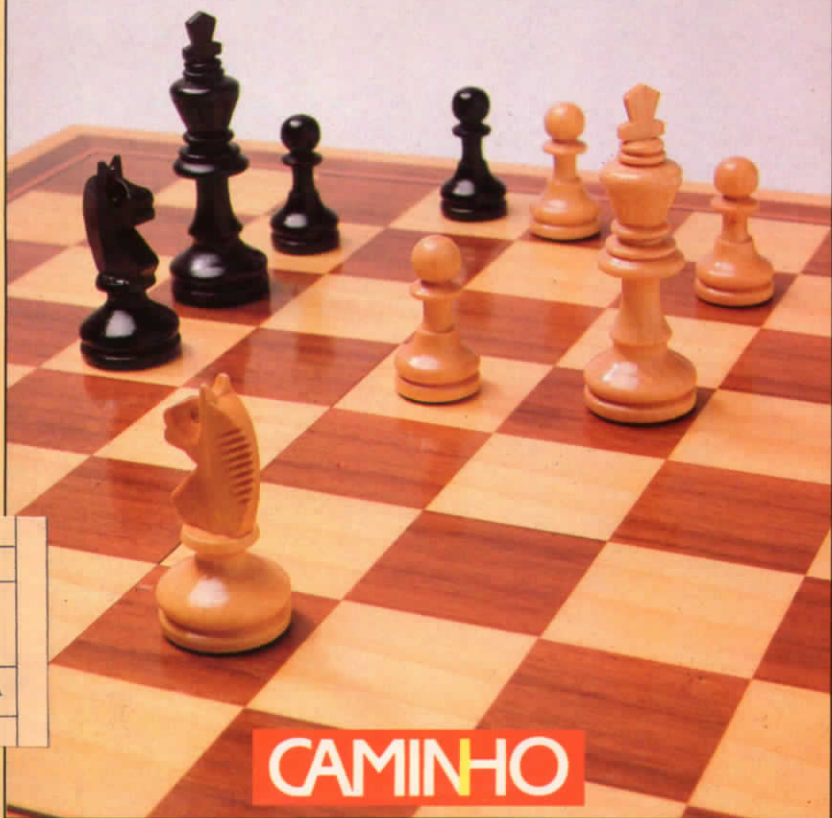


JOGA TEMPOS

ÁLVARO PEREIRA

# INTRODUÇÃO AO XADREZ



CAMINHO

Título: *Introdução ao Xadrez* (2.<sup>a</sup> edição)

Autor: Álvaro Pereira

Capa: Henrique Cayatte

Orientação Gráfica: Secção Gráfica  
da Editorial Caminho

© Editorial Caminho, SA  
Lisboa, 1988

Tiragem: 5000 exemplares

Composição e impressão: Gide - Artes Gráficas, Lda.

Data de impressão: Novembro de 1988

Depósito legal n.º 20085/88

# Índice

Prefácio .....	9
Introdução .....	13
1. O rei e a torre .....	15
2. Mates elementares e a dama .....	18
3. O bispo e o cavalo .....	22
4. O peão .....	25
5. Últimas regras .....	28
6. A notação algébrica .....	31
7. A abertura .....	35
8. Rei e dama contra rei e dama .....	38
9. Rei e dama contra rei e torre(s) .....	41
10. Torre frente a torre ou/e figura(s) .....	44
11. A alma do xadrez .....	47
12. Há peões e peões .....	50
13. Finais de peões .....	53
14. A oposição .....	56
15. Ainda rei e peão .....	59
16. Dois finais práticos .....	62

17. Finais de dama . . . . .	66
18. O recurso ao «afogado» . . . . .	69
19. Bispo contra peões . . . . .	72
20. Bispo e peão contra peão . . . . .	75
21. Bispos da mesma cor . . . . .	79
22. Bispos e peão na sétima . . . . .	83
23. Exemplos práticos . . . . .	86
24. Bispo «bom» e bispo «mau» . . . . .	90
25. Bispos de cor contrária . . . . .	94
26. Quatro exemplos práticos . . . . .	97
27. Cavalo contra peão . . . . .	100
28. Cavalo e peão contra cavalo . . . . .	103
29. Ainda os finais de cavalos . . . . .	106
30. O par de bispos . . . . .	109
31. Bispo contra cavalo . . . . .	113
32. O bispo «bom» . . . . .	117
33. O bispo «mau» . . . . .	120
34. Torre contra peão . . . . .	124
35. Torre contra peões . . . . .	127
36. Torre e peão contra torre . . . . .	130
37. Peão de torre na sétima . . . . .	133
38. Peão de torre na sexta . . . . .	136
39. Torres e peão na sétima . . . . .	139
40. Finais práticos de torre . . . . .	142
41. Quatro peões contra três . . . . .	145
42. A qualidade . . . . .	149
43. Sacrifícios de qualidade . . . . .	152
44. Sacrifícios posicionais de qualidade . . . . .	155
45. As qualidades de Petrosjan . . . . .	158
46. Aberturas abertas . . . . .	161
47. Aberturas semiabertas . . . . .	165
48. Gambito de dama . . . . .	169
49. As Defesas Índias . . . . .	173
50. Aberturas de flanco . . . . .	177
Conclusão . . . . .	181
Solução dos problemas . . . . .	183